

Pré-sal deve representar 50% da produção da Petrobras em 2018

Atualmente, o óleo extraído desses campos equivale a 20% da produção da estatal. Para atingir a meta, a companhia pretende perfurar mais de 200 poços até 2019 e colocar em operação novas plataformas de produção, informou o gerente-executivo do Pré-Sal área de E&P da Petrobras, Carlos Tadeu Fraga, durante o almoço-palestra “Pré-sal brasileiro - o papel da tecnologia no crescimento da produção”, realizado na quarta-feira (17), na Rio Oil & Gas, no Riocentro. O executivo revelou que a produção acumulada proveniente da camada pré-sal, iniciada em 2008, superou os 400 milhões de barris boe em agosto último, quando a Petrobras passou a produzir 580 mil barris/dia nesses campos. Tadeu ressaltou que os resultados foram impulsionados pelo aumento da produção proveniente da Bacia de Santos. “O pré-sal na Bacia de Santos acumula protagonismos em relação à produção da total graças à entrada em operação de novos sistemas”, afirmou. E, na Bacia de Campos, a produção, na avaliação dele, “foi facilitada pela existência da infraestrutura disponível e o trabalho consistia em perfurar, completar e interligar os poços”.